

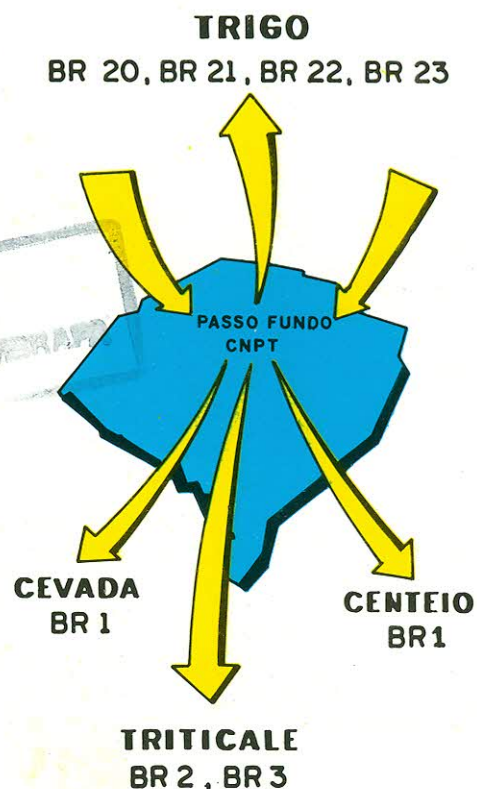
RECOMENDAÇÕES DE CULTIVO

O "Centeio BR 1" é indicado para a produção de grãos, para pastoreio e para a cobertura morta no plantio direto. Apresenta maior vantagem sobre outras espécies em solos arenosos, pedregosos ou degradados. A época de plantio indicada para pastoreio é março, abril e maio e para a produção de grãos e semente é o mês de junho. A densidade de semeadura deve ser de 200 a 250 sementes aptas por m², ou 30 a 50 kg de semente por ha. A adubação deve ser igual ou inferior àquela recomendada para os outros cereais de inverno. Em solos de fertilidade mediana a boa, reduzir ou suprimir a adubação nitrogenada. Para pastoreio pode ser plantado em mistura com aveia e azevém. Por ser suscetível à debulha deve ser colhido tão logo esteja maduro.

PRODUÇÃO DE SEMENTE

A produção de semente deve ser feita em lavouras afastadas, ao menos, 1.000 m de outra cultivar de centeio para evitar polinização cruzada.

LANÇAMENTOS DO CNPT EM 1987



Impresso com a
Colaboração da:

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES
DE SEMENTES
DO RIO GRANDE DO SUL

SEDE: Rua Independência, 834 — Ed. Planalto
Cx. Postal 410 — Fone: 312-1099 — Passo Fundo-RS
Rua Diogo de Oliveira, 640 — Bairro Boqueirão
Fone: 312-1380 — Passo Fundo - RS

Escritórios Regionais e LAS:
Rua Antunes Ribas, 2021 — Fone: 312-2765 — Sto. Ângelo-RS
R. Arabutã, 169 — Fone: 42-7913 — Bairro Navegantes — P. Alegre-RS

centeio



BR 1



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT

CENTEIO BR 1

INTRODUÇÃO

O centeio, por ser uma espécie de polinização cruzada, apresenta acentuada variabilidade genética e é conhecido pela sua rusticidade, pela adaptação a solos ácidos e de baixa fertilidade, assim como, pela eficiência na absorção de nutrientes não facilmente utilizados por outras espécies. Por possuir muita palha e por seu agressivo e profundo sistema radicular, é excelente para recuperar solos degradados.

É exigente em frio durante o perfilhamento, por isto, no Sul do Brasil, apresenta melhor adaptação em altitudes superiores a 450 m.

Por ser suscetível ao mal-do-pé e à podridão comum das raízes do trigo (helminthosporiose) o centeio não deve ser plantado em áreas onde se está planejando o cultivo de trigo, de triticale ou de cevada nos dois anos seguintes.

A comercialização é o maior problema do centeio devido a um mercado pequeno e que impõe grandes flutuações no preço de um ano para outro.

O centeio é consumido, na forma de pão, em muitos países e merece maior difusão no Brasil. Por conter pentosanas, que reduzem a velocidade de digestão e assimilação, é especialmente indicado para dietas de emagrecimento, bem como para diabéticos. A composição química dos grãos de centeio é semelhante à de outros cereais (Simmons e Campbell 1976).

ORIGEM

A cultivar Centeio BR 1 foi obtida pelo CNPT/EMBRAPA por seleção de plantas individuais, resistentes à ferrugem do colmo e ao alumínio tóxico, em populações de centeios nativos. Em 1983 foram reunidas 30 plantas uniformes sob a denominação de "Cent 1". A semente foi multiplicada pela APASSUL de 1984 a 1986.

Em 1987, foram cultivados aproximadamente 300 ha com o centeio BR 1 por produtores de semente.

CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS

Coleóptilo: Cor púrpura

Hábito: Semi-ereto

Ciclo: Precoce para centeio e tardio em relação a outros cereais. 65 dias da emergência à espigamento e 138 dias até maturação.

Altura: Porte alto

Disposição da folha bandeira: Ereta

Forma do nó superior: Comprido; com cerca de 4% quadrado e menos de 1% largo.

Diâmetro do colmo: Fino próximo ao nó superior e semigrosso próximo ao 3.º nó.

Aristas: Curtas

Forma da espiga: Longa, estreita e fusiforme.

Coloração do grão: Clara

Exposição do grão: Exposto

Pilosidade do pedúnculo: Piloso e glabro

Debulha: Suscetível

Acamamento: Suscetível

Cor do grão: Escura

REAÇÃO ÀS MOLÉSTIAS

(Observações de campo)

Resistente ao oídio, à ferrugem da folha, às septorioses da folha e da gluma, à giberela, à helmintosporiose da parte aérea e ao vírus do nanismo amarelo.

Moderadamente resistente ao vírus do mosaico e à ferrugem do colmo.

Suscetível ao mal-do-pé e à helmintosporiose no sistema radicular.

Em anos com condições extremamente favoráveis à ferrugem do colmo observa-se plantas isoladas suscetível a esta doença na população.

RENDIMENTO

Em multiplicações do CNPT e de produtores apresentou rendimento entre 1.000 e 2.500 kg/ha.

Em ensaios de rendimento apresentou os seguintes resultados comparados com trigo.

Especie/ cultivos	Lagoa Vermelha	Passo Fundo	São Borja
Trigo-Minuano 82	1 644	2.655	2 087
Centeio BR 1	1.411	2 666	1.706

Observações gerais

Composição química: proteína - 13,4%; gordura - 1,8%; fibra - 2,6%; cinzas - 2,1%; carboidratos - 80,1%.